PELOS TRILHOS DAS ÁGUAS NA LISBOA DAS GENTES

PATRICIA ALHO[1]

Resumo | Abstract

A presente proposta de comunicação vem na sequência dos trabalhos desenvolvidos nos últimos anos sobre os sistemas hidráulicos na arquitetura portuguesa dos séculos XIII a XVI. A investigação parte do conceito de arquitetura entendida como um conjunto estruturado de sistemas que, faseadamente, constituem preocupação do mestre construtor. Neste conjunto de sistemas está incluído o sistema hidráulico que dividimos em subsistema hidráulico superior (referente ás águas pluviais) e subsistema hidráulico inferior (referente ao solo).

No que diz respeito ao subsistema hidráulico superior dividimos o mesmo por soluções encontradas em diversos edifícios religiosos pertencentes à arquitetura gótica e tardogótica portuguesa e estrangeira, circunscritos entre os séculos XIII e XVI, para com isto podermos concluir quais as soluções mais adotadas e os elementos arquitetónicos mais usados como auxiliares do sistema hidráulico superior, entre eles: gárgulas, goteiras, arcobotantes, contrafortes, terraços, telhados, entre outros.

Para um estudo mais elaborado recorremos aos conceitos arquitetónicos e arqueológicos, bem como à comparação com diversos casos europeus: Espanha, França, Itália e Inglaterra, identificando as influências existentes.

Desde sempre que uma das preocupações do mestre construtor foi afastar as águas pluviais para o exterior da zona coberta, tratando-se também de uma das evidentes preocupações aquando a realização das campanhas de restauro nos edifícios, visto se tratar de uma zona tão sensível, o que nos leva a ter uma atenção muito especial para os restauros efetuados ao longo dos séculos.

Nesta comunicação propomo-nos a focar a nossa atenção para o subsistema hidráulico superior presente em Lisboa utilizando exemplares da arquitetura religiosa e militar do século XIII até ao século XIX.

Palavras-chave | Keywords

Hidráulica; interdisciplinariedade; património; restauro; arquitetura.

Resumo biográfico | Short biography

Licenciou-se em História no ano de 2004, obteve o grau de Mestre em Arte, Património e Restauro (FLUL) em 2008 e o grau de Doutor na mesma área científica e faculdade no ano de 2016. Autora da obra «As Gárgulas no Mosteiro de Santa Maria da Vitória. Função e

[1] ARTIS-FLUL.

Forma». Participou em vários Congressos, Seminários e Encontros, desde o ano de 2010, tanto nacionais como internacionais, nos quais publicou vários artigos científicos. Investigadora Responsável do Projecto AquaMafra (FCG — 2017).